

SALÃO DE  
INICIAÇÃO CIENTÍFICA  
**XXIX SIC**  
**UFRGS**  
PROPESQ



múltipla   
**UNIVERSIDADE**  
inovadora  inspiradora

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2017: SIC - XXIX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2017
<b>Local</b>	Campus do Vale
<b>Título</b>	COMPORTAMENTOS DE RISCO E POSIÇÃO SÓCIO ECONÔMICA DE INDIVÍDUOS INSCRITOS NO CADASTRO ÚNICO DO MUNICÍPIO DE SÃO LEOPOLDO ASSOCIADO A PERDA DENTÁRIA
<b>Autor</b>	ANA PAULA TRÄSEL ZEIDLER
<b>Orientador</b>	ROGER KELLER CELESTE

## COMPORTAMENTOS DE RISCO E POSIÇÃO SÓCIO ECONÔMICA DE INDIVÍDUOS INSCRITOS NO CADASTRO ÚNICO DO MUNICÍPIO DE SÃO LEOPOLDO ASSOCIADO A PERDA DENTÁRIA

Bolsista: Ana Paula Träsel Zeidler – Universidade Federal do Rio Grande do Sul/UFRGS

Orientador: Prof. Dr. Roger Keller Celeste - Universidade Federal do Rio Grande do Sul/UFRGS

Justificativa: É relevante estudar o comportamento da população baixa renda visto que é essa que mais sofre com os fatores negativos da perda dentária, além disso é importante diagnosticar o fator de maior influência na perda dentária e analisar se o programa de transferência de renda gera um impacto positivo, negativo ou nulo na população estudada. Há alguns estudos, porém em contextos diversos do município de São Leopoldo e a relação entre comportamento de risco/posição sócio econômica e perda dentária pode ser diferente em contextos específicos como em uma população de baixa renda.

Objetivos: Analisar associação entre posição social, fatores comportamentais de risco a saúde bucal e perda dentária em indivíduos baixa renda associando.

Métodos: Até o momento, foram entrevistados 255 indivíduos inscritos, em maio de 2016, no Cadastro Único do Ministério de Desenvolvimento Social do município de São Leopoldo. As entrevistas foram realizadas nos domicílios dos responsáveis pelo cadastro e incluíram todos os membros da família utilizando-se um tablet. Foram criados 4 escores padronizados: 1) bebida e fumo (número de cigarro, dias que bebe álcool e número de doses), 2) alimentação (comer doces, frutas, verduras e beber água e refrigerante), 3) higiene bucal (frequência de escovação, uso de pasta e compra de escova no último mês) e 4) posição social (educação, renda e posse de bens domésticos). Os escores foram associados com o número de dentes perdidos através de métodos de regressão linear múltipla, ajustando por sexo, idade e cor/raça, para os indivíduos acima de 12 anos (n=181).

Resultados: Pra os indivíduos analisados foram identificados hábitos de higiene oral saudáveis: 47,45% escovam os dentes três vezes ao dia, 90,55% comprou a escova de dentes nos últimos seis meses e 97,24% usa dentifrício durante a escovação. Sobre a alimentação, também foram percebidos hábitos saudáveis: 38,82% comem frutas frescas de 1 a 3 vezes por semana e 32,55% diariamente, 49,02% comem verduras diariamente. Por outro lado, para cada um ponto a mais na escala de bons hábitos de higiene bucal e de alimentação os indivíduos apresentam 1,3 e 1,09 dentes a menos, respectivamente (p=0,28 e p=0,43). Não houve diferença estatisticamente significativa para a média de dentes perdidos em indivíduos que recebem e não recebem bolsa família (p=0,51). Porém, ao analisarmos a posição sócio econômica, cada indivíduo apresenta 2,2 dentes a menos para cada um ponto a mais na escala de PSE (p=0,02). Indivíduos não-brancos apresentam cerca de 2,49 dentes a menos que indivíduos brancos (p=0,06). Ao analisarmos o modelo ajustado por regressão, a única variável que se mostra estatisticamente significativa (p=0,05) é a cor/raça, não-brancos apresentarem 2,1 dentes a menos.

Conclusões: Através do modelo ajustado é constatado que o não consumo de cigarros e bebidas alcoólicas, bons hábitos de alimentação e higiene bucal não conseguem explicar as diferenças raciais de perdas dentárias, porém explicaram as diferenças de perda dentária entre indivíduos de diferentes nível de posição socioeconômica. Os bons hábitos de alimentação apresentados podem ter sido implementados após a perda dos dentes.